

**CULTURA NO AMBIENTE UNIVERSITÁRIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
SOBRE O ACESSO AO CINEMA E À PROMOÇÃO DE SAÚDE**

MACHADO, T. D. C. S.^[1]; SILVA, A. T. C.^[3]; SILVA, A. V.^[3]; ALEBRANTE; M.
E. R.^[3]

No ano de 1948, a saúde foi definida pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como “estado de completo bem-estar físico, mental e social”, conceito que foi adotado junto à criação do Sistema Único de Saúde (SUS) em território nacional. A partir deste novo significado, observou-se uma visão mais ampla do processo saúde-doença e a posterior criação da terminologia ‘promoção de saúde’ como parte das estratégias de enfrentamento às enfermidades. Sob o olhar ampliado do conceito em questão, destaca-se a importância da criação de espaços e atividades culturais com o intuito de promover a saúde mental, lazer e inclusão social, trazendo melhorias à qualidade de vida da população adepta a essas intervenções, sobretudo aos que utilizam de recursos cinematográficos como forma de promover a saúde. Sendo assim, o presente trabalho tem como objetivo relatar as experiências frente ao cinema social no ambiente universitário. Este relato de experiência descreve o projeto de cinema social realizado na Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó, promovido pelo Programa de Promoção à Saúde do Estudante Universitário (PPS), com recorte temporal, de maio a novembro de 2023. Foi possível a realização de 6 exibições cinematográficas durante o ano de 2023, na qual foram exibidos filmes nacionais e internacionais de diversos gêneros como mistério, crime, comédia, aventura, drama, musical, romance, ação e ficção científica, tendo cada exibição carga horária média de 2 horas. Das 6 sessões realizadas, participaram 235 estudantes da referida instituição, conforme formulário eletrônico de inscritos. A escolha das obras foi realizada por consulta pública através de uma rede social pertencente ao programa. Observando a presença dos acadêmicos neste espaço durante as sessões, identifica-se que, em média, 90% dos inscritos na atividade compareciam em grupos, fortalecendo assim os seus vínculos com colegas universitários e, ao mesmo tempo, com a própria instituição. Desta forma, a proposta de democratizar o cinema no ambiente universitário para promover a saúde dos estudantes, evidencia uma ferramenta importante para se trabalhar a saúde mental desse público e conseqüentemente trazer melhora na qualidade de vida durante sua vida acadêmica. Além disso, a cinematografia possui um papel imprescindível na aproximação dos estudantes com realidades sociais distintas e na propagação de diferentes ideais e culturas. Portanto, ressalta-se também a importância desta ação na possibilidade de pesquisas futuras, que possam avaliar a evolução psíquica dos acadêmicos, seu desenvolvimento com a forma de pensar e o aprimoramento do raciocínio crítico e social do meio à sua volta.

Palavras-chave: Cultura; Promoção de Saúde; Cinema.

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde.

Origem: Cultura.

[1] Thaís Daniela Cavalaro Santos Machado. Enfermagem. Universidade Federal da Fronteira Sul. thais.cavalaro@estudante.uffs.edu.br.

[3] Amanda Trindade Castro da Silva. Psicóloga. Universidade Federal da Fronteira Sul. amanda.silva@uffs.edu.br.

[3] Ana Victória Gomes da Silva. Técnico-Administrativo em Educação. Universidade Federal da Fronteira Sul. anavictoria.gomes@uffs.edu.br.

[3] Mayra Eugenio Rodrigues Alebrante. Técnico-Administrativo em Educação. Universidade Federal da Fronteira Sul. mayra.alebrante@uffs.edu.br.